

Educação ambiental no âmbito infantil¹

Eduarda Corrêa dos Santos², Abmaelen Ciceri da Rosa³, Evelyn Dias dos Santos⁴, Julia Detzel Kipper⁵, Glaci Regina Rodriguez Crescencio⁶, Helen Scorsatto Ortiz⁷, Renata Dias Silveira⁸, Telmo Francisco Mandron Ojeda⁹

RESUMO

Esse relato refere-se ao evento de extensão “Educação Ambiental como tema transversal: implementação de horta em pequenos espaços”. As atividades foram realizadas em duas etapas, ao longo do segundo semestre de 2018. A primeira delas ocorreu na Escola Municipal de Educação Infantil Jardim de Praça Pica-Pau Amarelo, situada no centro histórico de Porto Alegre/RS, envolvendo duas turmas de alunos. A segunda etapa do evento aconteceu nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Porto Alegre, aberta a toda comunidade interna e externa da instituição. O evento inseriu-se no projeto de extensão “Projeto Integrador: saberes socioambientais”, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão no aprofundamento das discussões de temas de interesse socioambiental, a partir do conhecimento produzido por discentes e docentes nos componentes curriculares de Projeto Integrador do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, IFRS/PoA.

Palavras-chave: Educação ambiental. Meio ambiente. Horta. Infantil.

¹ Evento de extensão: “Educação Ambiental como tema transversal: Implementação de horta em pequenos espaços”, protocolo SIGProj Nº: 99377.309173.1585.73748.30112018, vinculado ao Projeto de Extensão: “Projeto Integrador: saberes socioambientais”, protocolo SIGProj Nº: 296297.1585.73747.03032018.

² Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do *Campus* Porto Alegre do IFRS. eduardacorreads@gmail.com

³ Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do *Campus* Porto Alegre do IFRS. abmaelen@hotmail.com

⁴ Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do *Campus* Porto Alegre do IFRS. diasevelyn19@gmail.com

⁵ Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do *Campus* Porto Alegre do IFRS. jdetzelkipper@gmail.com

⁶ Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do *Campus* Porto Alegre do IFRS. reginacrescencio@gmail.com

⁷ Doutora em História. Docente de Ciências Sociais do *Campus* Porto Alegre do IFRS. helen.ortiz@poa.ifrs.edu.br

⁸ Doutora em Geografia. Docente de Geografia do *Campus* Porto Alegre do IFRS. renata.silveira@poa.ifrs.edu.br

⁹ Doutor em Ciência dos Materiais e Ciência do Solo. Docente de Ciências Ambientais do *Campus* Porto Alegre do IFRS. telmo.ojeda@poa.ifrs.edu.br

Introdução

O evento “Educação Ambiental como tema transversal: implementação de horta em pequenos espaços” inseriu-se no projeto de extensão “Projeto Integrador: saberes socioambientais”, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão no aprofundamento das discussões de temas de interesse socioambiental a partir do conhecimento produzido em componentes curriculares do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Porto Alegre. Objetivou-se conhecer e discutir a importância de temas relacionados à educação ambiental, o uso de agrotóxicos e os impactos dos seres humanos no meio ambiente, bem como a conservação, promovendo a construção do conhecimento através de atividades teóricas e práticas.

O evento teve duas etapas. A primeira delas, em escola municipal, ocorreu com turmas de educação infantil, e a segunda, no IFRS *Campus* Porto Alegre, com público mais amplo. Na Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Jardim de Praça Pica-Pau Amarelo, desenvolveu-se o projeto com a visão voltada à educação ambiental e à preservação do meio ambiente urbano, durante os meses de setembro e outubro de 2018, com alunos de duas turmas, projeto baseado na educação ambiental, como tema transversal nas escolas. Realizaram-se atividades práticas e teóricas, com o objetivo de ensinar a importância da conservação ambiental e da alimentação saudável, sendo fundamental à qualidade de vida, sobretudo nas cidades, por meio da reciclagem e da implantação uma horta orgânica em pequenos espaços.

A educação ambiental nas escolas é um importante instrumento de percepção das pessoas sobre a conservação do meio ambiente. Conforme a lei que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, Lei Nº9.795, de 27 de abril de 1999, em seu capítulo I. Art. 2º:

A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal (BRASIL, 1999).

Contudo, sabe-se que ainda falta muito para que a educação ambiental atinja todos os graus de ensino com êxito. Sendo um direito essencial previsto em lei, decidimos debater esse assunto com diferentes públicos, no intuito de sensibilizá-los sobre a relevância das questões ambientais.

Pensando na importância da educação ambiental e na melhor forma de abordá-la com as crianças, fizemos consultas bibliográficas e levantamento de conhecimento prévio junto aos alunos da EMEI Jardim de Praça Pica-Pau Amarelo, participantes do evento. Durante todo o processo, foram levantados questionamentos sobre as atitudes dos alunos em relação à separação de resíduos, à alimentação que eles costumavam ter em suas casas, aos tipos de árvores e seus frutos, aos polinizadores e à sua importância para a produção alimentícia. Por fim, construiu-se uma horta vertical que serviria de alimento para a comunidade escolar com diversas hortaliças, conforme Figura 1. O objetivo era construir um raciocínio com viés ambiental e despertar o interesse das crianças para o cuidado e o afeto com a horta vertical, que foi o produto final do projeto em equipe.

A implantação de uma horta orgânica é uma forma de produção sustentável, na qual os alimentos estão livres do uso de agrotóxicos, assim trazendo benefícios para o meio ambiente e à saúde da população. Devemos citar também a importância da reutilização de materiais que são considerados rejeitos, mas que na montagem da horta vertical constituíram resíduos com potencial de reaproveitamento.



← **Figura 1.** Alunos da EMEI Jardim de Praça Pica-Pau Amarelo em visita ao Jardim Sensorial do IFRS *Campus* Porto Alegre. **Fonte:** Próprios autores (2018).

Segundo Carvalho (2001), a temática da educação ambiental nas escolas pressupõe a discussão dos problemas gerados ao meio ambiente pelos seres humanos. Visto que as crianças, desde a educação infantil, podem desenvolver a sensibilização ambiental por estarem constituindo hábitos comportamentais em relação aos já adquiridos pelos adultos, nossa proposta torna-se extremamente relevante.

A segunda etapa do evento de extensão “Educação Ambiental como tema transversal: implementação de horta em pequenos espaços”, realizou-se no IFRS *Campus* Porto Alegre no mês de outubro de 2018, executada por discentes e docentes do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (Figura 2). A temática abordada englobou diversos assuntos, tais como uso de

agrotóxicos, agroecologia, jardins sensoriais, hortas urbanas, etc.

Mais especificamente, a programação contou com as seguintes palestras: “Agrotóxicos ou defensivos agrícolas: defender-se de quem?”, que teve grande participação do público, sobretudo com perguntas sobre o assunto e relatos de experiência (Figura 3); “Agroecologia: uma visão sustentável sobre a vida e alimentação”, com dinâmica entre os presentes e oferta de produtos orgânicos; “Experiência Ambiental, Jardim Sensorial Vertical-APAE/Barra do Ribeiro”, com relato de experiência das atividades que fizeram parte do trabalho de conclusão de curso de ex-aluna do *campus*, graduada em Gestão Ambiental; “Por uma Educação Ambiental interpretativa/compreensiva”, palestra que trouxe aspectos relevantes para pensar as diversas formas de educação ambiental; e, ainda, a “Experiência do trabalho de Educação Ambiental com a implementação de uma horta em escola infantil” apresentada pelo grupo de acadêmicas da Gestão Ambiental do Projeto Integrador II, experiência que serviu de base para a realização do evento.

↓ **Figura 2.** Palestra “Agrotóxicos ou defensivos agrícolas: defender-se de quem?”. **Fonte:** Próprios autores (2018).





← **Figura 3.** Alunos e professores da EMEI Jardim de Praça Pica-Pau Amarelo no IFRS Campus Porto Alegre na tarde de evento programada especialmente a eles. **Fonte:** Próprios autores (2018).

Nesse último relato, tratando da experiência das atividades realizadas na EMEI Jardim de Praça Pica-Pau Amarelo, houve a socialização com o público presente de todas as atividades teóricas e práticas de educação ambiental desenvolvidas pelo grupo de discentes e docentes junto às crianças. Foi possível conhecer muitas atitudes que podemos tomar no nosso cotidiano que ajudam a melhorar a qualidade de vida e o ambiente em que vivemos.

Ainda como parte do evento realizado em outubro no Campus Porto Alegre do IFRS, houve as seguintes atividades voltadas especialmente aos alunos do EMEI Jardim de Praça Pica-Pau Amarelo: visita guiada ao jardim sensorial do campus (Figura 4), atividades de recreação, lanche coletivo e observação de mostra fotográfica. Esta foi composta por

fotos e trabalhos realizados pelas próprias crianças durante as aulas do projeto na escola. Na Figura 5, é possível conferir o grupo de alunos da EMEI Jardim de Praça Pica-Pau Amarelo em algumas das atividades realizadas com eles.



① **Figura 4.** Discentes do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e membros da equipe organizadora do evento. **Fonte:** Próprios autores (2018).

⇒ **Figura 5.** Horta vertical construída com materiais recicláveis pelas crianças da EMEI Jardim de Praça Pica-Pau Amarelo e discentes do IFRS Campus Porto Alegre. **Fonte:** Próprios autores (2018).



Considerações Finais

A ação de extensão aqui relatada teve como público-alvo crianças da EMEI Jardim de Praça Pica-Pau Amarelo e a comunidade interna e externa do IFRS *Campus* Porto Alegre. Na escola, objetivamos introduzir a educação ambiental desde a infância, trabalhando em ações preventivas, possíveis de evitar impactos ambientais indesejáveis. Consideramos de suma importância a abordagem da temática ambiental desde a educação infantil e durante todo o processo educacional. Afinal, o âmbito escolar é espaço de promoção de saberes e formação de valores. Foi gratificante propor às turmas atividades teóricas, práticas, lúdicas para a construção do pensar e ligadas à formação de valores voltados ao respeito pelo outro e pela natureza, ao comprometimento e à responsabilidade no uso dos recursos naturais, bem como à sua preservação. Já a etapa do evento realizada no IFRS *Campus* Porto Alegre atingiu um público significativo de todas as faixas etárias. Através das inúmeras atividades em dois dias de evento, nosso intuito foi promover reflexões, questionamentos e dados desconhecidos por muitos no tocante às questões ambientais. Também foi intenção destacar a ação dos sujeitos como parte do problema e da solução em busca de uma sociedade mais sustentável. Após o encerramento do evento, realizou-se uma breve pesquisa entre os participantes, com o intuito de obtermos um *feedback* a respeito do trabalho. Através desse instrumento, percebemos que a proposta atingiu seus objetivos e que é necessário multiplicar, internamente e externamente ao *campus*, as ações que colocam a educação ambiental em foco. ■

Referências

BRASIL. **Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 04 abr. 2019.

CARVALHO, I.C.M. **Qual educação ambiental? Elementos para um debate sobre educação ambiental e extensão rural. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**. Porto Alegre, v.2, n.2, p.43-51, abr./jul.2001. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/qual_educacao_ambiental_20.pdf. Acesso em: 02 maio 2019.